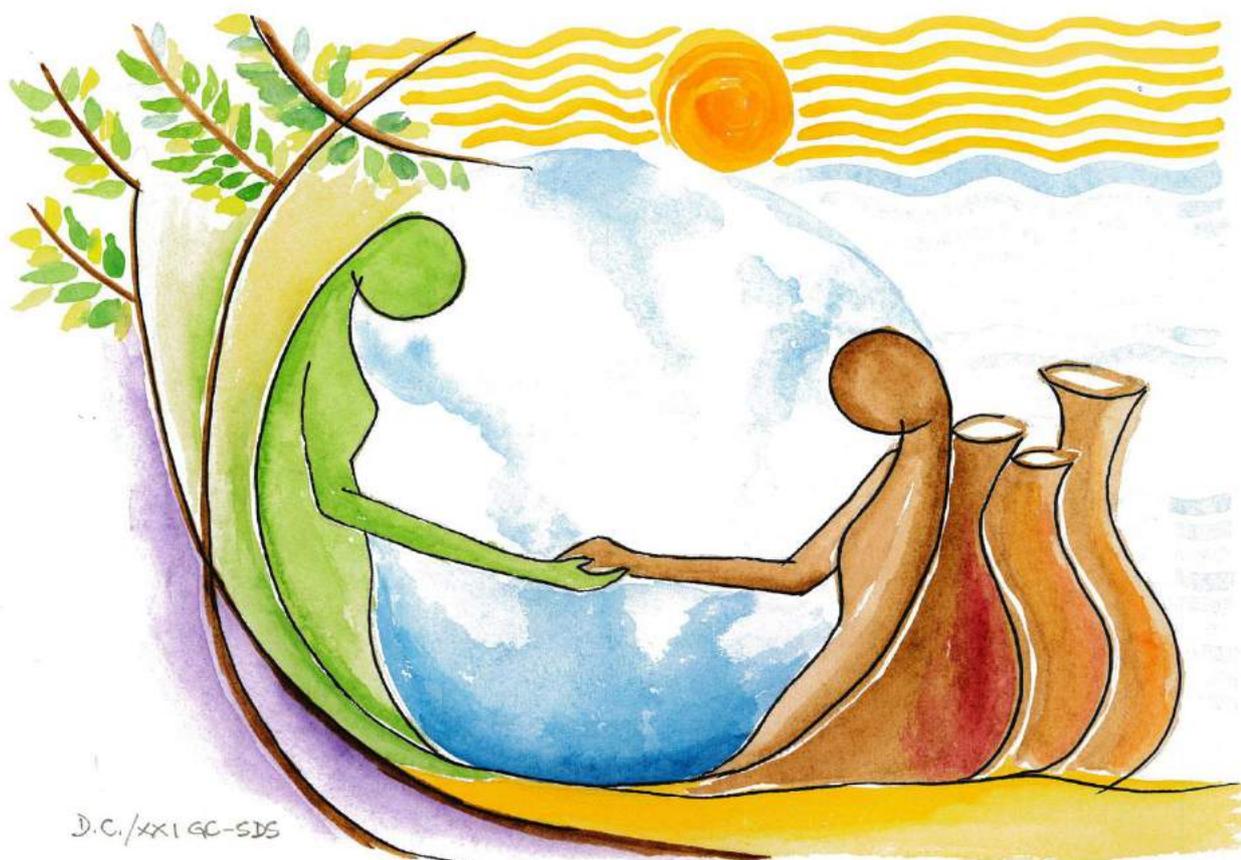




Boletim

ELO

Edição: Fevereiro a Junho 2018



Mulheres Salvatorianas - construindo pontes de Misericórdia e de Justiça com o povo, em todo o mundo.



Celebrar o Centenário da Morte e Ressurreição de Padre Jordan é contar com a oportunidade de manter viva a chama que o levou a fundar a Família Salvatoriana e assim dar continuidade a sua obra, abrindo possibilidades de fortalecimento do Carisma salvatoriano com ideias e ações inovadoras que ajudarão na continuidade da missão de Padre Jordan, de tornar Jesus, o Salvador do Mundo conhecido por todos.



Marcelo, Lú, Rosane, Carlinhos, Evandro, Alice, Felipe e Lindinalva
Grupo Pe. Jordan - RJ

O que significa para você, celebrar o 100º da Morte de Padre Jordan?

É o momento para refletirmos, reassumirmos a nossa condição de cristão católico dentro do ideal que nos foi sugerido pelo Pe. Francisco Jordan. Lembrar a sua morte é retomar o seu ideal pessoal, familiar, comunitário e social para ser um incentivo de retomada do ideal salvatoriano e reativá-lo em nós.



Casal: João Andrade e Colares
Coordenadores ADS Regional Nordeste



Celebrar o Centenário da Morte e Ressurreição do Pe. Jordan, para mim, é um momento único e especial em nossa Família Salvatoriana, onde temos a oportunidade de atualizar o nosso carisma e revitalizar a nossa vocação. Padre Jordan ressuscita em nossas ações e no zelo apostólico de nossa Família SDS. Através da oração e da contemplação mantemos vivos o seu testemunho e exortações, que inflamam nossos corações e nos impulsionam a sair em busca dos excluídos com renovado ardor missionário. Frente aos apelos e desafios do mundo atual, Pe. Jordan nos tira do nosso conforto e segurança com suas palavras: *“Enquanto Deus não for conhecido e amado em toda a parte, não poderás sossegar um instante sequer”*.



Denise M^a Guain Teixeira
Grupo Jesus Salvador
São Paulo Capital

Essa pergunta me inquietou, fiquei pensando se realmente estou vivendo como salvatoriano. Preciso ser salvatoriano a partir do exemplo de Padre Jordan para seguir os passos de Jesus Cristo, como ele nos ensinou. É atualizar o Evangelho ao nosso cotidiano, podendo em cada ação e atitude testemunhar Jesus Cristo a todos, nos menores gestos de atenção e carinho. Esse 'todos' é o que mais me inquieta, pois se refere a toda pessoa e a toda criação; e aqui, julgo ser o maior desafio. Somente caminhando como salvatoriano pude entender que ser cristão é ser presença de Jesus fora dos muros da Paróquia, onde eu estiver e se fizer necessário, numa ação social e pastoral. Comemorar o Centenário é reavaliar minha caminhada, fortalecer a postura de ser cristão inserido e inculturado na comunidade, acolher com carinho a todos e a toda a criação.



Celso Calleff

Grupo Kairós - Santa Bárbara d'Oeste, SP



Celebrar a Morte e Ressurreição do nosso Fundador não é apenas enfatizar a sua pessoa, mas especialmente, voltar à fonte originária da vida salvatoriana buscando reacender o ardor, o vigor e o dinamismo do Padre Jordan, como Família Salvatoriana, tendo consciência de que o carisma salvatoriano permanece presente nos homens e mulheres de nosso tempo. Significa energizar-se na Palavra de Deus e sair em missão, de todos os modos e meios, a todos os que necessitam.



Casal: Sueli e Dorival Zonta

Grupo Caminheiros Passo Fundo, RS



Para mim, falar do Fundador de nossa Família Salvatoriana, Padre Francisco Maria da Cruz Jordan é um privilégio, pois desde o meu nascimento, cem anos depois do nascimento do nosso Fundador, em 1948, eu nascia no interior de São Paulo. Portanto, hoje, estou com a idade que o Venerável Padre Jordan tinha quando Deus o chamou à Vida Eterna (1918-2018). Então, para mim, celebrar 100 anos de sua morte e ressurreição tem um significado imenso.

Em 1964, em plena adolescência eu entrava para a Congregação das Irmãs do Divino Salvador mesmo sem conhecer bem o Carisma. Porém, de uma coisa eu tinha certeza: almejava conhecer Jesus para ser portadora de sua missão. Minha história vocacional tem início quando eu ainda era uma criança. Morando num local onde havia uma pequena capela onde havia Missa apenas uma vez ao mês. Então, juntamente com minha família e os vizinhos andávamos 07 quilômetros para ir à missa todos os domingos no centro da cidade.

Porém, quando participava da missa na pequena capela do bairro percebia que havia muitas crianças que não sabiam rezar. Sentia-me privilegiada por Deus, pois já havia feito a minha primeira comunhão graças aos esforços da minha mãe que havia me preparado.

Recordo com intensidade que certo dia, após a missa eu fui até o Padre celebrante e lhe falei o seguinte: "Padre, o senhor me empresta a chave da

Igreja para que eu possa dar catecismo para as crianças?”. Ele me olhou e sem perguntar nada me entregou a chave. Aquela momento foi de grande alegria para mim. No domingo seguinte, após chegar da missa no centro da cidade, almocei, peguei minha bicicleta e fui para a capela. Abri a capela e me perguntei, e agora, o que faço? Num impulso toquei o sino da capela. Após alguns minutos a Igreja ficou repleta de adultos e crianças. Fiquei a pensar o que eu iria fazer com aquela multidão, mas o Espírito que sopra onde quer me iluminou para que eu convidasse todos a rezar o terço. Depois, dispensei os adultos e solicitei às crianças que ficassem, pois iríamos começar a catequese. E assim comecei minha missão de catequista.

Passado um ano como catequista, senti que o meu conhecimento sobre a pessoa de Jesus Cristo tinha esgotado, apesar de minha mãe me ensinar algumas coisas da História Sagrada e outras lições de vida. Nesta ocasião, minha tia Mônica Tominaga que também é Irmã Salvatoriana veio visitar meu avô que estava doente. Pensei e logo perguntei: Se eu for ser freira vou aprender muita coisa para ser catequista? Ela me deu uma resposta positiva. Desde então, comecei a me preparar para ingressar com as Irmãs Salvatorianas, porém, meu avô veio a falecer e não seria o melhor momento para entrar na Congregação. Então, tive que esperar mais um pouco. Nesse tempo, invocava Nossa Senhora e São José para eu ser aceita na Congregação e meus pais me deixarem partir.

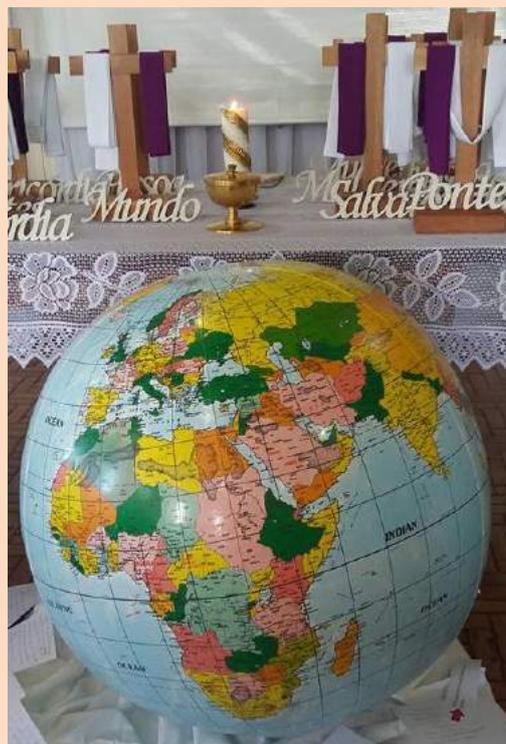
Mas, o que isso tem a ver com Padre Jordan? Bem, quanto mais eu conhecia a vida de Padre Jordan mais eu me empolgava. Segui o seu exemplo de colocar, assim como ele os meus pedidos nas mãos da Imagem de Nossa Senhora nas horas mais urgentes, depois, os queimava para que a fumaça chegasse até Nossa Senhora e ela pedisse ao seu filho Jesus. Desta maneira, Nossa Senhora intercedeu por mim e no mês de São José do ano de 1964 ingressei na vida Religiosa Salvatoriana. Encerrava então a minha missão de catequista naquela pequena capela. Entregando a chave para o Padre prometi que um dia voltaria para continuar a minha missão de catequista se assim Deus me permitisse.

Com a história da minha vocação, retomo o significado de Celebrar o Centenário da Morte e Ressurreição do Fundador, tornar presente a trajetória dos cem anos de vivência e concretização

dos seus sonhos. Sonhos que vão se somando no ardor missionário de seus seguidores e seguidoras.

Considero que hoje, cem anos após a morte do Venerável Padre Francisco Maria da Cruz Jordan, para ele é um eterno presente, mas para nós que estamos vivendo no tempo e espaço presente é o momento de revermos a nossa vida para que seja retomada a sua fonte original com renovado vigor apostólico, continuando assim a missão de Jesus Cristo, o nosso Divino Salvador. Padre Jordan insistia que enquanto houvesse no mundo uma única pessoa que não conhecesse Jesus Cristo não poderíamos sossegar.

Ressoa nos meus ouvidos e no meu coração as palavras que Padre Jordan dizia para Madre Maria dos Apóstolos: “*Você ama a Cruz?*”. Inflamada pelo ideal de Padre Jordan, diante desta cruz renovo o meu compromisso de ser uma ardorosa apóstola para essa realidade de mundo que geme como em “dores de parto”. Oxalá, que tanto eu quanto cada salvatoriano, salvatoriana neste Ano Centenário mais intensamente, sejamos inflamados/as pelo ideal do Padre Jordan.



“As grandes obras florescem à sombra da Cruz”. “Sê um verdadeiro apóstolo de Jesus Cristo, e não sossegues até que tenhas levado a palavra de Deus a todos os recantos da Terra”. “Sê um autêntico arauto do altíssimo!” (DE I. 182,3).

Irmã Filomena Tominaga, sds



Partilha Missionária Sicília – Itália

A nossa missão na Sicília, Itália nos remete ao espírito do nosso Fundador Padre Francisco Jordan com a urgência do ENVOLVIMENTO, o qual, hoje, ressoa numa linguagem atual e suscitadora de estabelecer relações novas, isto porque, seja em nossa região ou em qualquer outra região da SÍCILIA somos chamadas a fazer muitas pontes com as vidas humanas que se aproximam cada vez mais de nós pelo grande MAR Mediterrâneo. Essas vidas humanas são de muitos homens, mulheres, crianças e jovens que migram fugindo das guerras. Muitas delas saem de seus países com sonhos de terem uma vida melhor e poderem ajudar suas famílias. Como diz o Papa Francisco: **“IMIGRANTES E REFUGIADOS, HOMENS E MULHERES EM BUSCA DE PAZ”**.

Como mulheres Salvatorianas nosso testemunho se faz com os pequenos, com a vizinhança, nas ruas, na escuta e estando no meio do povo. Com a realidade dos refugiados e imigrantes, fazemos do nosso ser presença compartilhada de modo que podemos, com as nossas capacidades, ampliar o trabalho em parceria. Buscamos na medida do possível somar com grupos que estão envolvidos com essa realidade por meio de reuniões, encontros com as “Casas de Acolhida”, Pastoral para imigrantes da Diocese e orações com a Comunidade Santo Egídio, com União das Religiosas (USMI) e União dos Religiosos (CISMI) bem como com outros grupos.

Ir. Maryclare tem contribuído muito com a Casa de Acolhida para Menores Imigrantes que acolhe os refugiados com idade entre 13 a 17 anos, os quais, fugindo da realidade de pobreza na África alimentam o sonho de ajudar a família, sobretudo, ajudar as mães que foram abandonadas pelos maridos que foram para a guerra. Nessa Casa de Acolhida, iniciamos os trabalhos com o grupo Santo Egídio. Depois de um tempo de conhecimento, percebemos que dentre as muitas necessidades dos adolescentes, uma necessidade premente era a aprendizagem de uma nova língua. Desta maneira, fomos convidadas para colaborar com o grupo Santo Egídio a fazer esse trabalho.

A partir de então, nossa experiência tem sido de ajudar esses adolescentes a aprenderem a falar uma segunda língua; para isso, utilizamos uma didática de aprendizagem grupal por meio de jogos e músicas. Toda a nossa Comunidade Salvatoriana tem se envolvido desde o início, e, atualmente, Ir. Maryclare, uma vez por semana desenvolve o estudo da língua com um grupo de língua árabe e que precisa aprender melhor a língua inglesa. Ela tem ajudado muito, se sente bem motivada e desenvolve esta missão com enorme respeito e responsabilidade. Por sua vez, o grupo lhe tem muito respeito assim como as pessoas que trabalham na casa de acolhida dos imigrantes.

As pessoas manifestam uma relação de confiança. Sentimos que esta prática missionária além de ser universal e contextual visa de maneira específica defender a plenitude da vida das pessoas e sua integridade de vida divina que ultrapassa todas as fronteiras geográficas, étnicas, culturais e religiosas. Sabemos que a nossa generosidade é antes de tudo expressão da generosidade de Deus, pois também nós somos estrangeiras e imigrantes ainda que de maneira diferente daquela com a qual temos contato nos dias de hoje.

Graças a generosidade do Divino Salvador do dom carismático dos nossos Fundadores: Padre Francisco Jordan e Madre Maria dos Apóstolos que como Irmãs e Mulheres Salvatorianas podemos estender essa generosidade ao mundo porque temos um Carisma Universal.

Como Comunidade SDS, estamos envolvidas com a realidade territorial, Vicariato di Barcellona

Pozzo de Goto e com a Paróquia Santo Antonio Abade, atuando nas pastorais, como: liturgia, doentes, famílias, mulheres, catequese, jovens, escola da paz da cidade de Barcelona e Cruz Vermelha. Nossa presença e testemunho tem sido a maior parte na periferia de um bairro pobre. Temos como prioridade comunitária, ser um testemunho de Esperança.

Cultivamos tempos privilegiados de encontro,



reflexão e oração ao redor de nossa mesa. Ali, partilhamos nossa vida, nossa caminhada e o nosso pão. Somos gratas a Deus por

nos conceder a graça da saúde para podermos nos doar. Em nossos momentos de oração comunitária, meditamos e pedimos ao Senhor que não permita que endureçamos nosso coração, não fechemos os nossos olhos e que não sejamos indiferentes às realidades de sofrimento, ao

contrário, que possamos ser sensíveis e crescermos na ternura como missionárias e consagradas salvatorianas. Que sejamos também um testemunho de igreja que partilha com os pequenos, pobres e excluídos **“Até aqui o Senhor nos ajudou (Samuel 7,12) e continuará a caminhar conosco”**.

Somos felizes por fazermos parte dessa missão. Muitas coisas bonitas não podem ser vistas ou tocadas, mas apenas sentidas no coração. Agradecemos de coração as preces, apoio e partilha de cada Província, da Região de Roma e em especial ao nosso Generalado, responsável por esta missão. Abraços, preces e carinho a cada Irmã e a cada pessoa que faz comunhão conosco.

Ir. Maryclare Hart, sds
Ir. Elisabeth Kaserer, sds
Ir. Maria Nenén S. Filha, sds

JUBILEU DE VIDA CONSAGRADA SALVATORIANA

Irmã Maura de Jesus do Carmo Jubileu de 25 anos



Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça. (João 15,16)

A força do chamado de Deus despertou-se em meu coração de maneira simples e significativa.

Eu, Maura de Jesus do Carmo tive a graça de nascer numa família cristã, comprometida com a Comunidade. Meus pais são Normindo José do Carmo e Raquel Rosa de Jesus do Carmo, ambos naturais do Estado da Bahia e meus irmãos: Maria do Carmo, Maria de Lourdes do Carmo Cordeiro e Osvaldo Jesus do Carmo, pessoas especiais que me ajudaram e ajudam na caminhada.

Nasci no dia 02 de fevereiro de 1969, em Altônia, pequena cidade do interior do Paraná – zona rural, na época, grande produtora de café. Meus pais, gente da terra, meeiros, lavradores, lutadores no cultivo da lavoura. A vida no campo favoreceu

uma maior sensibilidade em estar em contato com a natureza, convivência solidária entre vizinhos, estudos fundamental e médio, participação ativa em comunidade de base.

Foi a partir do Crisma que confirmou-se com mais clareza dentro de mim o desejo de ser religiosa, seguir Jesus Cristo, doar minha vida a serviço dos mais pobres e necessitados.

No ano de 1988, saímos do Paraná em busca de melhores condições de vida, e fomos morar em Santa Bárbara d'Oeste-SP. Para minha grande alegria, lá conheci as Irmãs Salvatorianas que nesse mesmo ano celebrava o Centenário de Fundação.

Aparecida Moraes e Dona Amélia, leigas Salvatorianas, e as Irmãs Lúcia, Edênia, Isabel, Joseane, Filomena, Padre Fernando Rizzardo, Salvatoriano, e demais Irmãs Salvatorianas, foram pessoas que me ajudaram desde o acompanhamento vocacional ao juniorato. A cada etapa da formação fui experienciando a ternura, o amor de Deus em minha vida. E a força do carisma salvatoriano em tornar Jesus Cristo conhecido e amado por todos, em qualquer parte do mundo, utilizando todos os modos em meios que o Espírito Santo inspirar. A Família Salvatoriana tem uma presença marcante em minha caminhada. Sou grata pelo apoio e partilha de vida.

No dia 06 de fevereiro de 1993, na Comunidade São Paulo Apóstolo – Campinas-SP, fiz os primeiros Votos, depois fui enviada para missão em São Mateus-SP, Piracicaba e Santa Bárbara d'Oeste.

Em 1999, o Senhor chamou a si meu paizinho, grande leigo missionário que foi um testemunho da bondade de Deus em minha vida.

Na chegada do novo Milênio, ano 2000, decididamente com a força do Espírito Santo, fiz os Votos Perpétuos na Paróquia São Sebastião – Jardim Europa - Santa Bárbara d'Oeste-SP. Por um período de quatro anos e meio tive a feliz oportunidade de trabalhar na APAE de Santa Bárbara.

Também fui enviada em missão para Fortaleza-CE, São Joaquim da Barra-SP, Colniza-Guariba- MT e atualmente já se passaram dois anos que estou vivendo na Comunidade missionária Jesus de Nazaré em Várzea da Roça-BA.

Agradecer a Deus e contemplar as realidades, dificuldades e esperanças, os desafios abraçados e os rostos das pessoas que fizeram parte da minha vida e missão nesses **25 anos de Vida Religiosa é a Alegria que brota do meu coração.**

Gratidão a cada membro da Família Salvatoriana, aos meus familiares, às Irmãs de convivência comunitária e a todo povo de Deus que me ajuda a cada dia ser realmente Irmã do Divino Salvador.

Irmã Isabel Tooda Jubileu de 60 anos



Celebro e ofereço em Ação de Graças ao Senhor os sessenta anos de minha vida consagrada como membro da Congregação das Irmãs do Divino Salvador e da Família Salvatoriana.

Revivo minha Aliança com Jesus Salvador, retomando o processo de meu chamado e formação – processo de transformação da água em vinho bom para colocá-lo, durante minha vida, à serviço do Povo de Deus. Neste tempo de graça, contei sempre com Maria, a Mãe de Jesus e nossa, atenta ao que Ela dizia: “Façam tudo o que Ele disser” ... e os servos encheram os “seis jarros de pedra”. (Jo 2,5-6)

No primeiro desses jarros foram serventes fieis e zelosos, testemunhas proféticas de fé e doação que marcaram minha vida vocacional: meus pais, José e Ana, os Sacerdotes e Irmão Salvatorianos e outras Religiosas;

No segundo jarro foram atuantes minhas formadoras em todas as etapas de formação e colegas com quem fiz o processo de receber, elaborar e partilhar ensinamentos e experiências de fé;

O Concílio Vaticano II e o Capítulo de Renovação da Vida Consagrada fizeram surgir, neste terceiro jarro, uma Vida Comunitária Salvatoriana nutrida e revestida do Carisma original de Pe. Jordan e da Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, com nova visão missionária e riqueza espiritual;

No quarto jarro, o processo de purificação da Identidade Apostólica Salvatoriana através de análise e revisão do Carisma e Missão Salvatoriana e Missão em inserção no meio do povo teve a presença marcante de formadoras em nível continental e congregacional;

Na Vida e compromisso eclesial através da inserção nos meios populares e sendo membros ativos das Comunidades Eclesiais de Base, pudemos dar nova forma e impulso à nossa missão apostólica Salvatoriana, conteúdo deste quinto jarro de pedra;

No último dos seis jarros, em comunhão eclesial, assumimos ser permanentemente discípulas-missionárias comprometidas com a vida dos que estão à margem da sociedade e aprendemos através deles a ser ponte de misericórdia e justiça.

Multidões passaram pela minha vida marcando-me com sua fé, coragem, esperança e amor generoso e enchendo os jarros de minha vida com riquezas preciosas. Jesus Salvador, sempre generoso com a graça de Seu Espírito Santo, atuou em mim no processo de transformação. Como posso expressar minha gratidão? A todos, gratidão e, a Deus, sobretudo, eterno louvor!

Irmã Terezinha Callou Jubileu de 60 anos



Mesmo não sabendo, não conhecendo nada sobre Vida Religiosa, quando adolescente, o conhecimento do mandato de Deus, recebido dos meus pais, *“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”* me questionava em tudo: Como fazer? Disse-me o Padre Renato Wirex: *“Deus realizará se for a sua vontade”*.

Aos 18 anos, quando fiz o curso de Auxiliar Rural, na Universidade Rural do Rio de Janeiro, tendo conhecido um pouco a realidade dos moradores das favelas do Rio, decidi, depois de muitos questionamentos, optar pela Vida Religiosa Salvatoriana.

Entrei na Congregação sonhando ser missionária entre os índios, mas logo compreendi que a missão se faz onde Deus nos conduz.

Após o noviciado, estudei e trabalhei com crianças em creches e escolas, ensinando nas classes iniciais, e aos finais de semana, dedicando-me à catequese paroquial para crianças. Nos momentos de folga, convidava as crianças da rua para brincar jogando bola com elas...

Em Fortaleza, vendo o abandono dos pobres na favela Garibaldi, fiz uma aliança com Deus, de buscar uma maneira de ajudar os marginalizados, especialmente os doentes, ajudando a melhorar a sua saúde. O envolvimento com a Pastoral da Criança foi o primeiro passo.

Mais tarde, por meio da Probiótica e Naturologia e por meio de pesquisas, fui dando a minha contribuição para ajudar a melhorar a saúde das pessoas. Tudo o que ia aprendendo levava ao conhecimento das pessoas.

Mesmo sem ter estudos acadêmicos na área da saúde, sei que recebi de Deus o dom e a graça de poder ajudar a aliviar muitas dores e a cicatrizar muitas feridas. Hoje, uno todos os meus conhecimentos, buscando melhorar a saúde de quem me procura, tanto na dimensão física, como emocional e espiritual.

Busco sempre nortear a minha vida na pessoa de Jesus, iluminada pela passagem do evangelho: *“Jesus passou a vida fazendo o bem”*. Busco sempre ser disponível e servir na alegria, na simplicidade e sem alarde. Sinto-me feliz quando consigo realizar o bem, ajudando as pessoas a terem mais vida. Às vezes custa-me crer como consigo curar pessoas que não obtiveram resultados satisfatórios com tratamentos médicos

convencionais. Vejo, com certeza, que é Deus quem realiza.

Aqui em Juazeiro do Norte, CE, tratei de um senhor que desde os 14 até os 30 anos de idade sofria de prolapso e não obtinha melhora com tratamentos médicos tradicionais. Após cerca de 4 meses que o acompanhei, segundo o que me relatou a esposa, está bem e não teve mais queixas do seu problema.

Diariamente agradeço a Deus, pelo trabalho que nossa comunidade realiza, no silêncio e na simplicidade ajudando a melhorar a vida das pessoas, pelas atividades terapêuticas: eu, com a bioenergética e probiótica; Ir. Hosana pela psicoterapia e Ir. Terezinha Araújo pela reflexoterapia. Vejo que somos frágeis, mas como diz S. Paulo, *“é na fraqueza que me sinto forte”*.

Louvo a Deus pelo bem que a Família Salvatoriana realiza no mundo. Gosto desta frase de Padre Jordan, dentre outras muitas: *“Todos que venham à nossa casa deverão sair edificadas”*. Entendo que todos devem ser acolhidos. Sobre esse desejo de Padre Jordan faz-me recordar o que ouvi de meus pais: *“Todo o pobre que bate à nossa porta, é Jesus”*.

Sou muito grata a Deus e à minha Congregação pelo bem que recebi e que pude realizar durante estes 60 anos e consagração religiosa. Com carinho, agradeço e abraço a todas as minhas Irmãs que enviaram mensagens por ocasião do meu Jubileu de 60 anos de Vida Religiosa Salvatoriana.

Irmã Maria Auxiliadora de Sales Jubileu de 65 anos



Sinceramente, fiquei um tanto surpresa quando me deparei com esta data! 25 e 50 anos até que aguardei e celebrei... Mas, 65 anos? Sinceramente, foi surpresa quando vi a notícia... Porque será? O tempo passou muito rápido? Sinceramente, não saberia responder com objetividade. Parei para pensar um pouco sobre o fato. Que lembranças me vieram à tona? Como li os fatos? Como retomei a História e a minha história dentro dela? Alguns dados me vieram fortes à memória... O “passado” apesar da memória ter se tornado mais debilitada, é algo que vem forte nas lembranças que guardamos nesta etapa da velhice... Meu Deus, quantas mudanças históricas eu experimentei!... 1950... Ano em que cheguei no convento. A Igreja vivia o tempo pré-conciliar... e, dentre suas características, uma era a forte distância entre **IGREJA** e **MUNDO**! Ser religiosa, era deixar o mundo, era fugir dele!

Com o Vaticano II e tantos outros acontecimentos eclesiais decorrentes dele, quantas mudanças positivas! **“Uma Igreja no mundo e um mundo na Igreja”!** Opção preferencial pelos mais pobres! Inserção no meio deles! Enfrentamento corajoso nas lutas com o povo frente às injustiças de um mundo cada vez mais secularizado, injusto e opressor! Maior simplicidade de vida! Valorização da vida laical e sua repercussão na própria estrutura da Vida Salvatoriana com a criação da ADS! Ser Família Salvatoriana, encarnada no mundo e uma ação conjunta para que Jesus Cristo seja cada vez mais conhecido e amado, sem o que, não podemos cruzar os braços, conforme o ideal de nosso Fundador! Beatificação de nossa querida Madre Maria e processo para a beatificação de Padre Jordan!

Tive tantas oportunidades de crescimento! Tantas experiências pastorais que me enriqueceram... tanta riqueza no contato com as pessoas das comunidades nas quais atuei e com Irmãs santas que me edificaram e com as que continuam me edificando...

Tudo isto nos faz elevar ao nosso Deus Salvador, um profundo hino de ação de Graças, de louvor! **“A Vocação é uma graça, mas a perseverança nela é um PROCESSO que dura a vida inteira”!**

Assim sendo, do fundo do meu coração, quero expressar o meu profundo AGRADECIMENTO e meu LOUVOR ao Senhor por ter perseverado até hoje e pela esperança que tenho na graça de ser fiel

à grande graça da Vocação Religiosa até o fim desta minha vida!!!

Que alegria, poder fazer parte deste grupo de **MULHERES SALVATORIANAS**, **CONSTRUINDO Pontes de Misericórdia e de Justiça com o povo, em todo o mundo!**

Obrigada por tudo, meu Deus e minhas Irmãs no ideal salvatoriano!

Irmã Margarida de Almeida **Jubileu de 70 anos**



A redação do Boletim ELO deseja compartilhar com os leitores e leitoras uma pequenina porção do itinerário de vida missionária da Irmã Margarida de Almeida que neste ano celebra o seu Jubileu de 70 anos de Vida Consagrada Salvatoriana.

Atualmente, Irmã Margarida de Almeida se encontra na Comunidade Hospitalidade Nazaré, em Santa Bárbara D'Oeste, SP. Aos 94 anos, tem a graça de poder partilhar a vida com muita lucidez e alegria.

Irmã Margarida é natural de Jundiaí, SP. Entrou para a Congregação em Videira, SC, em 1945. Emitiu os seus primeiros votos em 06/01/1948. Ela permaneceu em Videira até 1953, onde se dedicou aos estudos e ao magistério. Nesse tempo, ela completou seus estudos como professora primária.

Com a criação da Província São Paulo, ela foi convidada a vir para Americana, SP, e passou a integrar essa nova Província, que estava no seu estágio de implementação.

A vida de Ir. Margarida foi marcada pela disponibilidade e prontidão a servir onde a Província precisasse dela. Mencionamos alguns locais onde Irmã Margarida exerceu a missão bem como os trabalhos desenvolvidos:

∞ Educandário Divino Salvador, em Americana, SP, onde serviu como professora e Coordenadora Local;

∞ Educandário Mater Salvatoris, em São Joaquim da Barra, SP, onde também serviu na função de Coordenadora Local da comunidade e como professora;

∞ Em 1969 ela foi convidada a fazer um ano de estudos no Colégio Regina Mundi, em Roma;

∞ Ao retornar de Roma, ela trabalhou na Secretaria do Educandário Divino Salvador, em Americana, SP. Foram 25 anos dedicados ao Colégio Divino Salvador;

∞ Fez parte da missão no interior de Minas Gerais, em Ipoema. Ali trabalhou na pastoral e também se dedicou ao ensino, até 1978, quando retornou a São Paulo;

∞ Pela sua habilidade como secretária, ela foi convidada a trabalhar nas secretarias do Provincialado dos Padres Salvatorianos e da Faculdade dos Padres Salvatorianos, em Moema, São Paulo, onde serviu até 1994;

∞ Depois, ela passou a integrar a Comunidade da Casa Provincial em Santa Bárbara D'Oeste, SP, como auxiliar na secretaria provincial;

∞ Em 2001, Irmã Margarida foi convidada a residir em Jaguariúna, SP, na Comunidade do Noviciado, onde permaneceu até 2003;

∞ Nessa época, ela sentiu a necessidade de fazer uma outra experiência de vida comunitária. Assim, passou algum tempo em Santa Barbara D'Oeste, e depois regressou para Jaguariúna, onde permaneceu até maio de 2013.

∞ A partir dessa data, ela passou a integrar a Comunidade Hospitalidade de Nazaré, em Santa Bárbara D'Oeste, SP, onde permanece até a presente data.

A nossa Província é muito grata por tudo o que Ir. Margarida fez e foi, e pelo o que ela é. Por onde passou e no hoje de sua existência, testemunha amabilidade e delicadeza no trato com as pessoas, bem como fidelidade à sua vocação religiosa.

Nesta data jubilar, desejamos a você, Ir. Margarida, muitas felicidades e bênçãos. Receba o nosso abraço de carinho e gratidão!

Redação do ELO

I Congresso Nacional da Família Salvatoriana



Internacional da Associação dos Leigos (as Salvatorianos) via Skype, recreações, amizades e a Celebração de Envio, tendo a acolhida das relíquias do Venerável Fundador da Família Salvatoriana, Padre Jordan (100º de Morte) e a da Bem-Aventurada Maria dos Apóstolos (50ª de Beatificação). Ao final da celebração, todos os congressistas receberam uma cruz estampada o ícone de Jesus Salvador e foram todos abençoados.

Depois de dois dias e meio de Congresso, cada um/a voltou para sua Galileia com o sentimento de espírito renovado, compromisso com o Carisma Salvatoriano, desejo de anunciar Jesus Salvador e alegria por fazer parte desta grande Família Salvatoriana.

Aconteceu entre os dias 28 a 30 de Abril de 2018, no Centro Mariápolis Ginetta - Vargem Grande Paulista/SP.

Estiveram presentes Padres, Irmãos, Irmãs, Formandos e Formandas, muitos Leigos e Leigas Salvatorianos, Colaboradores das obras Salvatorianas e Convidados Salvatorianos de outros países. Também fizeram-se presentes o Superior Geral dos Padres e Irmãos Salvatorianos, Padre Milton Zonta e a Vice Geral das Irmãs Salvatorianas, Irmã Maria Yaneth Moreno. Reunindo ao todo, 344 congressistas em torno do tema: "Padre Jordan, Apóstolo fiel de Jesus Salvador".

O Congresso Salvatoriano teve como objetivo: ***Celebrar o 100º de Morte do Padre Francisco Maria da Cruz Jordan – Fundador da Família Salvatoriana.***

Diante do tema e do objetivo, fomos conduzidos/as pelos conferencistas: Irmã Dulcelene Ceccato, Padre Milton Zonta e Irmã Maria Yaneth Moreno, fazendo uma análise da caminhada Salvatoriana no Brasil.

Além das colocações de cada conferencista, tivemos momentos de oração e espiritualidade, diálogo e partilha das gerações, mini plenários dos diferentes ramos da Família Salvatoriana, mensagem com a Sra. Judy Davis (Coordenadora



"A Família Salvatoriana é chamada a testemunhar uma vida de fé movida pela mística do caminhar juntos, como homens e mulheres, com decidido esforço de construir comunhão em caminho". (Pe. Milton Zonta, SDS) Na certeza de ***"Conhecer e dar a conhecer Jesus Salvador, numa Igreja em saída"***. (Ir. Dulcelene Ceccato).

Irmã: Jéssica Marcela Lourenço
Membro da Equipe de Comunicação



IX ASSEMBLEIA CAPITULAR PROVÍNCIA SÃO PAULO

Nos dias 23 a 26 de abril de 2018, tivemos a graça de nos encontrar mais uma vez em São Joaquim da Barra, SP, para a nossa IX ASSEMBLEIA CAPITULAR, com o tema: **Mulheres Salvatorianas, Construindo Pontes de Misericórdia e Justiça com o povo, em todo o mundo.**

Toda a nossa reflexão e partilha nessa Assembleia, foi norteadada pelas 07 palavras de Jesus na Cruz: MISERICÓRDIA: “Pai, perdoai-lhes, porque eles não sabem o que fazem”. (Lc 23,34); JUSTIÇA: “Eu lhes garanto: Hoje mesmo, você estará comigo no paraíso”. (Lc 23,43); MULHER: “Mulher, eis aí o teu filho, eis aí a sua mãe”. (Jo19, 26-27); PESSOA: “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?” (Mt. 27,46); MUNDO: “Tenho sede.” (Jo19,28); PONTES: “Tudo está consumado”. (Jo 19,30); SALVATORIANA: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”. (Lc 23,46). Palavras, elaboradas pelo assessor do nosso Capítulo Geral, em novembro próximo futuro Pe. Cedrick Prakash SJ, e estudadas, refletidas e rezadas por todas as Irmãs em nossas Comunidades, aplicando-as em nossas realidades atuais.

A Assembleia foi um momento de graça para todas nós com a participação ativa de 35 Irmãs.

O primeiro dia, com ênfase na Palavra-Chave MISERICÓRDIA foi marcado pelos trabalhos em grupos, retomando as reflexões feitas nas comunidades e respondendo a primeira questão do relatório para o Capítulo Geral.

No segundo dia, com ênfase na Palavra-Chave JUSTIÇA, tivemos a assessoria do professor Luiz Henrique Ferffoglia que nos ajudou com sua reflexão sobre Análise de Conjuntura. Ele começou fazendo análise valorizando o tema e nossa

Assembleia Capitular, contexto da oração, e ajudando-nos a conscientizar-nos que, sem percebermos, estamos a todo instante fazendo análise de conjuntura. Seguiu sua análise a partir da própria história de vida-educação familiar, social e religiosa. Ele foi muito dinâmico em sua exposição. Convidou-nos a contemplar e analisar diferentes figuras e realidades apresentadas seguidas de trabalho em grupo. Sua reflexão foi muito enriquecedora para todas nós.

No terceiro dia, como mulheres construindo PONTES, prosseguimos nossos trabalhos iniciados nas Comunidades, e, em grupo, respondemos a segunda pergunta do relatório ao Capítulo Geral.

No quarto dia, para concluir a 1ª Fase de nossa IX Assembleia Capitular, elegemos as nossas Irmãs delegadas ao XXI Capítulo Geral. A cada uma, as nossas preces e desejos de bom êxito nesta missão.

Louvido seja Deus por nos conduzir por meio do seu Espírito Santo. Como mulheres consagradas salvatorianas, diante de tantos muros que nos cercam, somos provocadas e convidadas a construir pontes de misericórdia. Oxalá, que todas sejamos construtoras de pontes de misericórdia.

Ir. Terezinha Rosa de Jesus, sds
Membro da Equipe Preparatória à IX Ass. Capitular



SEMINÁRIO NACIONAL DA VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA

Encerrando o Ano Nacional Mariano e fortalecendo os compromissos assumidos no Plano Trienal 2016-2019, a Conferência dos Religiosos (as) do Brasil promoveu a realização do **Seminário Nacional da Vida Religiosa Consagrada.**

Com o **tema:** “*Mística e Profecia na missão comunitária*”, a Conferência Nacional dos Religiosos/as fomentou a busca da integração entre Mística e Profecia propondo à Vida Religiosa Consagrada a necessidade de se ter coração ardente, pés de peregrino/a, olhos abertos e ouvidos atentos às novas fronteiras de missão, acolhendo assim os impulsos do Espírito, no seguimento missionário de Jesus.

“*Saiamos, às pressas, com Maria, aonde clama a vida*” foi o **lema** do Seminário. O mesmo vislumbrou a aliança continental com a Conferência Latino-americana dos Religiosos/as (CLAR) a qual escolheu como horizonte inspirador para a Vida Religiosa Consagrada na América Latina e Caribe esse mesmo lema e como ícone motivador a cena da Visitação. O referido ícone foi a logo do Seminário.

O Seminário da Vida Religiosa Consagrada aconteceu no Centro de Eventos Pe. Victor Coelho de Almeida – Aparecida/SP, de 05 a 08 de maio de 2018. Os Superiores/as Gerais e Provinciais foram o público alvo deste Seminário.

Nós, Irmãs Salvatorianas, participamos do Seminário com toda a Vida Religiosa Consagrada no Brasil na pessoa das seguintes Irmãs: Eny Xavier (Coordenadora da Província São Paulo) Inês Boesing (Coordenadora da Província Santa Catarina) e Irmã Renária Bezerra da Silva, representando o Núcleo da CRB de Piracicaba.

A redação do ELO compartilha com os leitores e leitoras a ***Mensagem Final do Seminário Nacional da Vida Religiosa Consagrada 2018.***

Nós, cerca de 600 religiosas e religiosos participantes do Seminário Nacional da Vida Religiosa Consagrada, em Aparecida-SP, de 5 a 8 de maio de 2018, renovamos nossa missão, com Maria Mãe da humanidade e companheira dos pobres, de “sair às pressas, aonde clama a vida”.

O mundo nos toca e interpela. A Igreja é parte dele, nossa consagração está a serviço da vida, e nossos carismas se orientam a partir do Reino de Deus.

Escutamos o clamor dos pobres e da Mãe Terra, não queremos ficar indiferentes ou fugir da realidade: com Maria, assumimos o desafio de dizer “sim” ao mistério de Deus, que se encarna na história através de nós.

Nosso País encontra-se numa situação sombria, fria e estéril do ponto de vista social e político. Está se consolidando um clima de ódio, violência e intolerância, particularmente contra os migrantes e os povos indígenas, com manifestações preocupantes de homofobia e extermínio da juventude negra.

Denunciamos a progressiva concentração de riqueza e renda, bem como a expropriação da terra, do trabalho e dos direitos que o povo brasileiro tem conquistado à custa de muitos anos de luta e resistência; há um ataque estrutural à democracia e ao direito do povo de definir um projeto de País em que se reconheça.

Também a Vida Religiosa Consagrada pode esfriar-se, esquecer a profecia de Jesus, ceder à religião do capital, isolar-se, ser autorreferencial, sem sair de suas zonas de conforto, abandonando-se a um pessimismo reprodutor.

Mas a primavera bate à nossa porta, tempo de fragilidade que precisamos reconhecer, assumindo também as crises como ocasião para forjar um mundo novo e deixar nascerem os brotos que o Espírito de Deus está semeando. Acolher e fomentar esta

primavera, também dentro da Igreja, é a missão da VRC.

Como numa árvore, em que as raízes sustentam e alimentam o tronco, assim nossa profecia está enraizada no silêncio contemplativo, nas comunidades inseridas e orantes, nas Galileias de hoje, tocando a carne de Cristo na carne dos pobres. Dessas raízes, nos vem a seiva da vida!

Na sociedade fragmentada e individualista de hoje, adoecida pela solidão, o testemunho da VRC reforça-se se suas comunidades forem sinal de unidade nas diferenças, de cuidado e amor



recíproco. Esse é o tronco da árvore da vida, que oferece apoio e alegria verdadeira a quem precisa de amparo e sentido pleno!

Nosso encontro de partilha, graças a Deus, destacou que ainda há muitos bons frutos: testemunhos corajosos de serviço aos povos da Amazônia, aos migrantes e empobrecidos, diálogo inter-religioso e vida com os mais pobres. Nosso empenho no mundo da educação e em outras estruturas consolidadas precisa dialogar e interagir de forma permanente com essas experiências inseridas. Pode crescer a aliança entre a VRC e as iniciativas mais vivas e criativas da sociedade de hoje, como a economia solidária, as diversas formas de política participativa e o protagonismo corajoso das jovens gerações.

Aprendemos do “Bem Viver” dos povos ameríndios que o sentido da vida está em oferecer, unidos, todas as nossas potencialidades a serviço do Bem Comum. Maria saiu de si e se deixou encontrar por Deus, que a surpreendeu e a encheu de amor e coragem. Os mártires e profetas da caminhada também disseram seu sim incondicional e brilham hoje para nós como estrelas-guia.

Saiamos, às pressas, com nossa Mãe e nossos irmãos mártires, ao encontro da vida que clama por dignidade e plenitude!

Aparecida-SP, 08 de maio de 2018.

JUSTIÇA, PAZ E INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO

Os valores da paz, da justiça e o cuidado da criação são partes essenciais da espiritualidade cristã e da Missão Salvatoriana. Somos convidadas a participar ativamente nas ações apostólicas de transformação da realidade social, a refletir sobre as grandes questões emergentes, a escutar os sinais e os apelos do povo de Deus, para responder às exigências de um mundo em rápida evolução e colocar em prática, ações e projetos solidários em defesa da vida humana e de toda a criação. É uma exigência evangélica em nossa Missão.

A Comissão da CIS – JPIC tem por objetivo propor e realizar atividades em defesa da vida em todas as dimensões, implementar nesta seara as decisões

ratificadas nos Capítulos Gerais e Assembleia Internacional dos três ramos da Família Salvatoriana, promovendo assim a Justiça, a Paz e a Integridade da Criação.

Este ano, em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2018 que nos propõe o tema: *Fraternidade e Superação da Violência* e o lema: “*Vós sois todos irmãos*” (Mt 23,8), a Comissão da CIS – JPIC elaborou um material para ajudar a Família Salvatoriana a lembrar e celebrar algumas datas. Propôs também algumas atividades a serem desenvolvidas nas seguintes datas:

- 23/04/2018 – Dia de Oração contra o Tráfico e Exploração do Trabalho Infantil
- 30/07/2018 – Dia Internacional contra o Tráfico de Pessoas
- 21/09/2018 – Dia Internacional da Paz (ONU)

O material já foi enviado a todas as Comunidades Salvatorianas e Grupos de Leigos/as Salvatorianos de modo que cada um (a) dentro de sua programação, com certeza, desenvolverão alguma atividade nessas datas.

Como Comissão, desejamos que o Divino Salvador continue nos abençoando em nossa missão, projetos e ações solidárias. Que Ele seja luz e força em nossa caminhada.

Ir. Maria José Vieira, sds.
Membro da Comissão JPIC

VIDAS RESSUSCITADAS



Irmã Inês Machado de Oliveira:

Filha de José Machado de Oliveira e Benedicta Franca de Oliveira, nasceu no dia 09/02/1929 na cidade de Pedreira,SP. O gérmen de sua vocação foi sentido nos primeiros anos de sua vida, aos 10 anos de idade, quando os seus pais se surpreenderam com a afirmação de que ela queria ser freira.

Em 28/08/1954, no Colégio Divino Salvador, em Americana,SP, aos 24 anos de idade. No dia 1º/02/1956, iniciou o noviciado e em 02/02/1957 fez a Primeira Profissão recebendo o nome de religioso de Irmã Inês.

Irmã Inês Machado exerceu a missão nos seguintes apostolados: bercário da Creche Argos, em Jundiá,SP; Hospital São Francisco, em Americana,SP; Educandário Mater Salvatoris, em São Joaquim da Barra,SP; Casa da Criança São Vicente, em Americana,SP.

Em maio de 1975, Irmã Inês foi transferida para a Comunidade do Hospital Santa Isabel, hoje, Santa Casa de Misericórdia de São Joaquim da Barra, SP. Durante 30 anos, Ir. Inês trabalhou na Santa Casa de São Joaquim da Barra,SP. Além do serviço técnico realizado com eficiência, Irmã Inês se dedicou à pastoral hospitalar dando assistência espiritual aos doentes e intermediando a presença do Sacerdote para ministrar os sacramentos da unção dos enfermos e confissão. Em 2005, ela deixou o trabalho na Santa Casa, mas prosseguiu no ministério das visitas aos doentes, uma vez por semana, o que fazia com alegria. Na Comunidade Mater Salvatoris, ela serviu atendendo na portaria, serviço que realizava com presteza e compromisso diário fiel.

Irmã Eliane de Calis, uma de nossas Irmãs cuidadoras e que assistiu Irmã Inês nos últimos dias, dá o seguinte testemunho: *“Irmã Inês sofreu muitas dores, porém, nunca colocava sua dor acima dos compromissos da Comunidade e da oração. Ela ficava segurando as nossas Constituições a maior parte do tempo; inúmeras vezes, disse que a nossa Regra de Vida era a sua companheira diária, e, se ela não estava lendo a acariciava como algo muito importante”.*

No dia 08/12/2017, na Festa da Imaculada Conceição de Maria e também a nossa Festa de Fundação da Congregação, Irmã Inês Machado de Oliveira faleceu em paz, na Santa Casa, em São Joaquim da Barra,SP. Ela estava com 88 anos de idade e 60 anos de vida religiosa.

Irmã Cristina Martino: Nasceu aos 12/12/1933, em São Paulo, bairro de Moema, Capital. Seus pais: Roque Martino e Assunta Martino, pessoas nutridas pelos valores do Evangelho e a devoção a Nossa Senhora, cercaram-na de uma atmosfera religiosa o que contribuiu para que ela ouvisse o chamado do Senhor para a vida consagrada.

Aos 19/03/1955, Irmã Cristina ingressou em nossa Congregação na cidade de Americana, SP, onde emitiu os primeiros votos aos 02/02/1958 e os votos perpétuos aos 02/02/1964, na mesma cidade. Foi uma mulher simples, alegre e de relacionamento leve e prazeroso. Deixava transparecer sua grande devoção a Nossa Senhora e a São José, com quem tinha uma aproximação especial pois se referia a ele como seu “Padrinho”, relembrando a memorável data da sua entrada na Congregação, 19 de março, dia de São José.

Irmã Cristina viveu sua missão como um desdobramento de sua união com o Senhor. Apesar de muito escrupulosa, buscava permanentemente sustentar a sua vida na meditação e contemplação da Palavra de Deus. Cultivava um grande amor pela Eucaristia, onde podíamos sempre encontrá-la, piedosamente, na Capela, diante do sacrário. Na ocasião do seu Jubileu Áureo de Vida Consagrada Salvatoriana, ela disse: *“Sinto-me muitíssimo feliz na Vida Consagrada Salvatoriana porque foi aqui onde eu pude me encontrar melhor com Jesus e com os meus irmãos e irmãs, principalmente com os menos favorecidos”.*

Irmã Cristina dedicou parte considerável de sua vida atuando na educação infantil como professora de jardim da infância. Sua atuação pastoral se deu nas comunidades inseridas localizadas nas periferias das grandes e pequenas cidades: Braúnas,MG; Fortaleza,CE; Apiaí,SP; Carmésia,MG; Campinas,SP e Piracicaba,SP. Os anos em que residiu em Santa Bárbara D’Oeste,SP, Irmã Cristina morou na Comunidade do Asilo São Vicente e Hospitalidade Nazaré. Dedicou-se aos Grupos de Círculo Bíblico e a Pastoral Missionária na Paróquia Santa Bárbara, realizando visitas às famílias, e, de modo especial, às pessoas enfermas e idosas. Mesmo diante de sua limitação devido ao problema da surdez, Irmã Cristina foi um grande testemunho, para nós e para o povo, de fidelidade apostólica.

Em 2016, Irmã Cristina foi transferida à Comunidade Divino Salvador em Jaguariúna,SP.

No final deste mesmo ano, ela foi transferida para a Comunidade Mater Salvatoris, em São Joaquim da Barra, SP, visando melhores e intensivos cuidados devido a sua fragilidade de sua saúde física e psíquica. Até o final, manteve um sorriso puro e bonito no rosto. Aos 20/12/2017, Irmã Cristina entregou sua alma a Deus, aos 84 anos de idade, e tendo completado 59 anos de profissão religiosa. Somos gratas a Deus por nos ter dado Irmã Cristina, por seu espírito missionário, amor ao Reino, compromisso com os pequenos, fidelidade à vida religiosa e o seu testemunho de fé até o fim.

Irmã Raimunda Edênia Grangeiro

Sampaio - Nasceu aos 10/06/1946, na cidade de Barbalha/CE. Filha de: Antonio Alves Grangeiro e Maria Angélica Sampaio Grangeiro. Foi batizada no dia 28/07/1946, na Igreja Matriz, Paróquia de Santo Antônio. Motivada pelos Padres Salvatorianos, responsáveis pela Paróquia, conheceu as Irmãs Salvatorianas e sentiu-se chamada para seguir a vocação à vida religiosa. Ingressou na Congregação no dia 06/01/1967, em Fortaleza/CE.

Em 1969, Ir. Edênia seguiu para a cidade de Americana/SP, com o objetivo de continuar a sua formação à Vida Religiosa Consagrada Salvatoriana. No ano seguinte, em 1970, iniciou a etapa do Noviciado na cidade de Videira/SC. Retornou à Província de origem, São Paulo, e no dia 29/01/1972, em Americana/SP, emitiu os Votos Religiosos. No dia 02/02/1977, em Fortaleza/CE, emitiu os Votos Perpétuos.

Irmã Edênia dedicou-se ao ensino no Educandário Divino Salvador, em Americana/SP e em várias Escolas Públicas em Fortaleza/CE, Ipoema/MG e Ibitinga/SP. No ano de 2016, prestou valiosa contribuição pastoral à Paróquia Senhor Bom Jesus, da Área Missionária de Guariba/MT.

Após concluir o Curso de Psicologia pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), em 1994, colocou-se de maneira intensiva ao atendimento clínico psicológico de crianças, jovens, adultos e casais. Também, esteve junto ao povo, servindo-o em diversos apostolados pastorais. Irmã Edênia realizou com eficiência o seu ofício profissional de Psicóloga. Um traço marcante de sua personalidade foi a grande sede de conhecimento.

Irmã Edênia também exerceu o serviço de liderança na Congregação, como membro do Conselho e Secretária Provincial da Província. Teve importante participação na formação da Família Salvatoriana e à Congregação das Irmãs do Divino Salvador, atuando junto às jovens em formação inicial na organização, acompanhamento e formação dos Leigos/as da ADS em níveis Nacional e Regional de São Paulo e local (São Paulo e Fortaleza). Colocou-se a serviço realizando assessorias na área humana às candidatas, postulantes e junioristas à Vida Religiosa Consagrada e marcou presença nos vários níveis da CRB. Trabalhou muito na formação de seminaristas e formandos de diferentes congregações religiosas.

Há alguns anos, Irmã Edênia integrava a Comunidade Madre Maria dos Apóstolos, em Fortaleza/CE. Seu apostolado era exercido no Centro de Formação Divino Salvador (CEFORDS), dedicando-se ao atendimento psicológico às pessoas carentes de todas as faixas etárias.

Com o intuito de aperfeiçoar seus conhecimentos e atender melhor às pessoas no seu trabalho profissional, em 2016 iniciou o Curso de Psicanálise pelo Instituto Acadêmico de Interação Social, em Fortaleza/CE, o qual deixou inacabado.

Irmã Edênia foi uma pessoa com muito amor à Palavra de Deus, de onde hauria seu contato com o Mistério de Deus, conhecimento e experiência de Jesus Cristo que fundamentava sua espiritualidade Salvatoriana. A disponibilidade foi sua marca permanente.

Na madrugada do dia 28 de dezembro de 2017, na cidade de Fortaleza/CE, o Divino Salvador a quis junto de Si de maneira rápida e até surpreendente para todas nós, suas Irmãs Salvatorianas, seus familiares e pessoas próximas. Irmã Edênia estava com 71 anos de idade e 45 anos de profissão religiosa.

Irmã Edênia, reconhecemos o testemunho de fé, esperança e amor às pessoas deixado por você. Manifestamos a nossa gratidão e confiamos-lhe as nossas intenções na certeza de que você continua crescendo no Amor de Deus de forma plena. Descanse em paz!